

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sexta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VI
Componente Curricular: História	
Tema: A organização econômica dos vice-reinos nas Américas	
Objetivo(s): Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	
Autores: Miriã Fonseca de Jesus e Márcio Augusto Santos Dórea	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Economia na América espanhola: a organização econômica

A exploração mineradora foi a atividade econômica mais importante na América Espanhola, na verdade foi a responsável pela colonização efetiva das terras de Espanha, apesar de já haver ocupação anterior, no Caribe e América Central. O ouro na região do México e a prata na região do Peru, foram responsáveis pelo desenvolvimento de uma clara política de exploração por parte da metrópole, que passou a exercer um controle mais rígido sobre seus domínios.

A mineração tornou-se responsável pelo desenvolvimento de atividades secundárias, complementares, diversificando a produção nas regiões vizinhas, responsáveis pelo abastecimento das minas, com produtos agrícolas - batata, milho, tabaco e cana de açúcar - sendo que os dois últimos destinavam-se à exportação; desenvolveram também a atividade criatória, fornecendo mulas e cavalos para as minas. Mais tarde a pecuária se desenvolveu na região sul, fornecendo couro e charque à metrópole.

A produção artesanal indígena foi permitida, porém passou a ser controlada pela burocracia espanhola na colônia. Esse "sistema de *obrajes*" representava, na prática, uma forma de explorar a mão de obra indígena, forçado a trabalhar por seis meses, durante os quais recebia um pequeno pagamento.

A exploração do trabalho indígena

A exploração do trabalho indígena constituiu-se na base da exploração da América, e utilizou-se de duas formas diferentes: a *encomienda* e a mita. É importante lembrar-nos que o colonialismo e o escravismo foram características da política econômica mercantilista.

A *encomienda* foi um sistema criado pelos espanhóis, e consistia na exploração de um grupo ou comunidade de indígenas por um colono, a partir da concessão das autoridades locais, enquanto o colono vivesse. Em troca, o colono deveria pagar um tributo à metrópole e promover a cristianização dos indígenas. Dessa forma o colono de origem espanhola era duplamente favorecido, na medida em que se utilizava da mão de obra e ao mesmo tempo, impunha sua religião, moral e costumes aos nativos.

A mita era uma instituição de origem inca, utilizada por essa civilização quando da formação de seu império, antes da chegada dos europeus. Consistia na exploração das comunidades dominadas, utilizando uma parte de seus homens no trabalho nas minas. Os homens eram sorteados, e em geral trabalhavam quatro meses, recebendo um pagamento. Cumprido o prazo, deveriam retornar à comunidade, que por sua vez deveria enviar um novo grupo de homens.

A ação colonizadora espanhola foi responsável pela destruição e desestruturação das comunidades indígenas, quer pela força das armas contra aqueles que defendiam seu território, quer pela exploração sistemática do trabalho, ou ainda através do processo de aculturação, promovido pelo próprio sistema de exploração e pela ação catequética dos missionários católicos.

Disponível em: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=34>. Acesso em: 24 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Na organização das atividades econômicas da Espanha na América a utilização da mão de obra indígena foi fundamental. Caracterize os dois principais modelos de exploração do trabalho indígena na colonização espanhola.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) A produção artesanal indígena foi dominada por procedimentos de controle espanhóis através do “sistema de *obrajes*”, descreva o funcionamento desse sistema.

Vamos continuar praticando!

03. (UFMG - 1997) O sistema de trabalho conhecido como mita era caracterizado pelo:

- a) Trabalho escravo de negros nas plantações de açúcar do Caribe.
- b) Trabalho forçado de índios e mestiços nas plantações de café da Colômbia.
- c) Trabalho forçado de índios nas minas de ouro e prata do Peru e Alto Peru.
- d) Trabalho escravo de índios nas minas de salitre e cobre do Chile.
- e) Trabalho assalariado de negros nas minas da América Espanhola.

04. No processo de colonização da América, os reis da Espanha concediam, aos espanhóis estabelecidos na colônia, o direito de explorar o trabalho indígena, sendo que, em troca, os exploradores deveriam oferecer-lhes uma educação cristã. Tal prática ficou conhecida por:

- a) “ayuntamiento”
- b) “caudilhismo”
- c) “cabildo”
- d) “encomienda”

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/29979480>. Acesso em: 24 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Economia na América colonial espanhola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NbCsFH10y3M>. Acesso em: 24 set. 2020.

América Espanhola: Sociedade e Economia Colonial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bh4ZQ-Og6WU>. Acesso em: 24 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

O que você sabe sobre a colonização espanhola? Faça o teste. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/o-que-voce-sabe-sobre-a-colonizacao-espanhola-faca-o-teste-edescubra,da00795220e111f4276c7931e5ed0baft9a1RCRD.html>. Acesso em: 24 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O colonizador espanhol utilizou-se da Mita e da Encomienda como forma de estabelecer a exploração dos nativos. Através da mita o colonizador europeu sujeita o nativo a uma forma de trabalho compulsório, utilizado geralmente nas áreas de mineração, e que consistia no recrutamento por sorteio da mão-de-obra entre as comunidades indígenas. Pelo fato desse recurso se valer de uma irrisória remuneração, os nativos muitas vezes, contraíam dívidas junto ao conquistador, fato este que determinava o estabelecimento de vínculos definitivos entre explorado e explorador. Pela encomienda - forma de “escravização disfarçada” - onde um dignatário espanhol (o encomendero) recebia o controle sobre uma determinada comunidade indígena com a obrigação de protegê-la militarmente, educá-la e catequizá-la. Em troca, o encomendero poderia exigir da comunidade o pagamento de tributos na forma de trabalho ou em espécie.

Questão 02. Os *obrajes* na América espanhola colonial, eram pequenas manufaturas que existiram de meados do século XVI ao século XIX, onde a maioria dos indígenas fabricava produtos têxteis, cada estabelecimento definia suas regras e condições de trabalho, algumas das quais constituíram abusos brutais contra os trabalhadores.

Questão 03. Alternativa: c. Uma das modalidades de trabalho utilizada pelos espanhóis foi a mita, que também era conhecida pelos nomes de “repartimiento” e “cuatéquil”. Nesse sistema, amplamente empregado na extração e beneficiamento de minérios, os índios eram escalados por sorteio para uma temporada de serviços compulsórios. Por sua vez, os trabalhadores recebiam uma baixa compensação salarial pelo trabalho desenvolvido nas minas. Após o fim da jornada, ainda recebiam uma quantidade de minério conhecida como partido.

Questão 04. Alternativa: d. Estabelecida a partir de um arranjo contratual, caracteriza-se pela submissão de um número variável de indígenas “pagadores de impostos” a um encomendero, responsável por viabilizar sua incorporação aos moldes culturais, econômicos e sociais europeus.